



ORBIS

Boletim Trimestral do
LEPEB-UFF



Vol.1 – Nº 1
Janeiro-Março/2023
ISSN: 2965-2235

Editorial

Em novembro de 2022, ao discursar na COP-27, ainda como presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva foi saudado pelos brasileiros presentes – e também por estrangeiros – com o grito de guerra “O Brasil voltou”. Tanto quanto a euforia pelas expectativas de retomada do protagonismo internacional perdido pelo Brasil nos últimos anos, tal grito traduzia um sentimento de alívio pela volta do país à normalidade, após quatro anos de um governo que fabricava e alimentava crises, inclusive para manter sua base social mais radical mobilizada.

No entanto, passada a euforia inicial, o governo eleito começaria a ter a real dimensão dos desafios que enfrentaria, a partir dos relatórios elaborados pelos grupos de trabalho temáticos da transição, que apontaram um quadro bastante grave de destruição e de desestruturação de instituições e de políticas públicas, que vinham sendo construídas e aprimoradas desde os momentos finais da ditadura civil-militar.

O desmonte das políticas ambientais; o esvaziamento da agenda de direitos humanos; o desmantelamento e/ou desvirtuamento de políticas sociais; a instrumentalização política das Forças Armadas; a perda de protagonismo e o isolamento internacional do Brasil; a ampliação da militarização da segurança política e a crescente “bolsonarização” das forças policiais; os problemas decorrentes da gestão desastrosa da pandemia do covid-19; e a crise política permanente advinda das constantes ameaças à democracia e às instituições verbalizadas e articuladas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seu entorno, por exemplo, apareciam entre as questões prioritárias a serem atacadas pelo novo governo. E tudo isto, em meio a uma sociedade ainda bastante dividida e com uma parcela numerosa fortemente identificada com as teses mais extremistas do bolsonarismo radical.

Passados cem dias de governo, inúmeros avanços, nesses e em outros campos, já podem ser visualizados. No entanto, boa parte do legado negativo do antigo governo ainda persiste e necessita ser enfrentado, da mesma maneira que os fantasmas do extremismo, das ameaças à democracia e do golpismo, que continuam a assombrar o país, como se viu e se vê nos atos terroristas de oito de janeiro e na proliferação dos discursos – e práticas – de ódio dirigidos contra os vários “outros”.

Assim, para analisar e refletir criticamente sobre os desafios, expectativas e realizações do novo governo, o ORBIS, boletim trimestral de análise de conjuntura

editado pelo Laboratório de Estudos sobre a Política Externa Brasileira – LEPEB/UFF, apresenta em seu primeiro número o dossiê intitulado “Cem dias do governo Lula 3”, que reúne artigos escritos por pesquisadores/as - docentes e pós-graduandos/as - com diferentes formações e interesses de pesquisa. Além do artigo de abertura que se propõe a refletir sobre o bolsonarismo pós- Bolsonaro e sobre os sentidos do oito de janeiro, o dossiê é composto por cinco textos que fazem um balanço desses cem dias em áreas relacionadas a algumas das temáticas de pesquisa do LEPEB: direitos humanos, política externa, economia, segurança pública e Forças Armadas.

Desejamos a todos/as uma boa leitura.

Os editores